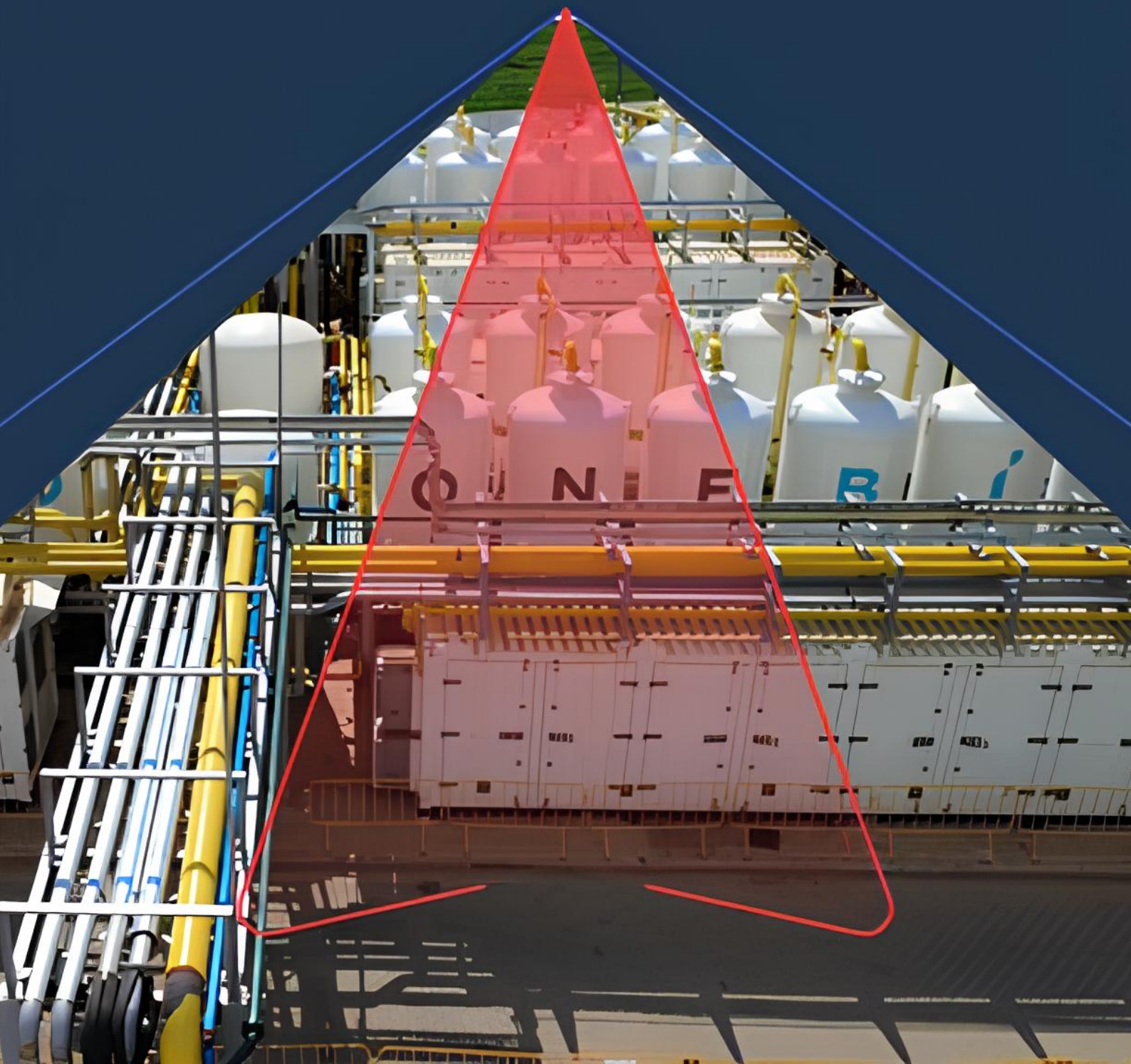


RELEASE DE
RESULTADOS
1T26

COMPASS



A Compass é uma plataforma de negócios de gás, orientada pelo crescimento sustentável, que conecta conhecimento com gestão para desenvolver soluções que impulsionam o setor de gás, promovendo segurança energética.

Nossa história começou em 2012 com a aquisição da **Comgás** pela **Cosan**. Desde então, criamos um modelo de negócio vencedor que possibilitou ampliar o número de clientes e expandir a rede de gasodutos de distribuição.

A partir de todo o conhecimento e experiência na gestão da **Comgás**, criamos a **Compass** em 2020, com o propósito de oferecer opções para um mercado de gás e energia cada vez mais livre no Brasil. Em 6 anos de história, já investimos mais de R\$ 15 bilhões¹ no mercado brasileiro de gás natural.

Em Maio de 2026 concluímos a nossa oferta pública de ações (IPO), e passamos a negociar ações (PASS3) no Novo Mercado, o segmento de maior governança da B3. A transação reflete um reconhecimento do mercado com os resultados da Compass e seu potencial futuro.

Nossas operações são agrupadas em dois segmentos: **Distribuição e Marketing & Serviços**, combinando escala, infraestrutura e compromisso com seus clientes e com o desenvolvimento de mercado.

¹Considera investimentos + aquisições.

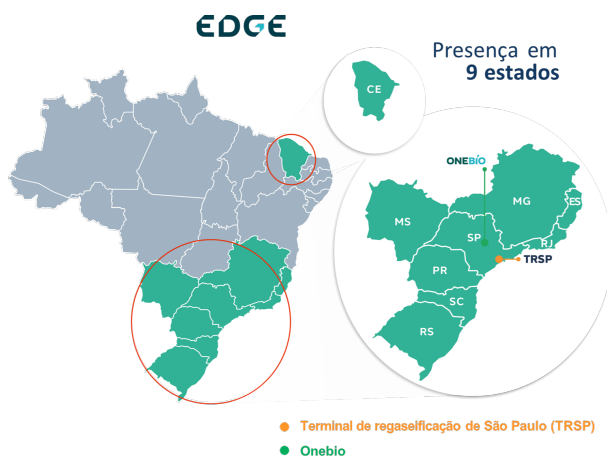
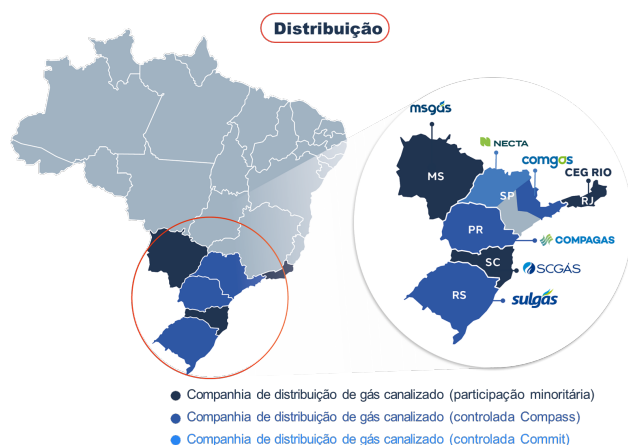
Distribuição

Atuamos através de dois veículos. Além da **Comgás**, maior distribuidora de gás natural do país localizada em São Paulo, temos participação em mais 6 distribuidoras de gás gerenciadas pela **Commit**, controlada da Compass que tem como sócia a Mitsui. Os ativos estão localizados na região Centro-Sul, onde temos o controle da **Sulgás**, a **Compagas** e a **Necta**. Nas demais distribuidoras, a Commit vem trabalhando em sinergia e alinhamento com seus sócios locais, trocando experiências e implementando melhores práticas de gestão.

Marketing & Serviços

Segmento que tem como propósito oferecer alternativas de suprimento de gás natural garantindo competitividade, flexibilidade e segurança, promovendo a descarbonização a todos seus clientes, sejam aqueles conectados à rede de distribuição ou aos não conectados (*off-grid*) deslocando outros energéticos por meio do modal rodoviário (GNL B2B).

Geridos pela **Edge**, seu modelo de negócio conta com ativos estratégicos como o **TRSP** (Terminal de Regaseificação de São Paulo localizado em Santos); os ativos e contratos de **Biometano**; o **GNL B2B** e a comercialização de gás.



SÃO PAULO, 13 DE MAIO DE 2026

A COMPASS GÁS E ENERGIA S.A. anuncia hoje seus resultados referentes ao 1º trimestre de 2026 (1T26). O resultado é apresentado de forma consolidada, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais (IFRS). As comparações realizadas neste relatório levam em consideração o 1T26 e 1T25, exceto quando indicado de outra forma.

Destaques¹

Operacionais



3,1 milhões

de clientes atendidos



28 mil km

de extensão da rede



13,9 MMm³/d

de volume distribuído

Financeiros



EBITDA

R\$ 1,3 milhões



Lucro Líquido

R\$ 382 milhões



Alavancagem

2,2x

Dívida líquida/EBITDA LTM

¹ Dados das distribuidoras cuja Companhia detém o controle (Comgás, Sulgás, Compagas e Necta)

CALL DE RESULTADOS 1T26

Quinta-feira, 14 de maio de 2026
09h (BRT) | 08h (EDT)

Transmissão via Zoom
com tradução simultânea para o inglês
Para acessar:

[Clique aqui](#)



Operação da fase I
do GNL B2B off-grid

Principais Indicadores Financeiros

(R\$ Mil)	1T26	1T25	Var.
Receita operacional líquida	3.163.641	4.209.600	-25%
Lucro bruto	857.732	813.903	5%
EBITDA	1.328.924	1.297.043	2%
Lucro líquido	382.251	420.451	-9%
Investimentos	399.964	366.347	9%

A Compass encerrou o 1T26 com o EBITDA de R\$ 1.329 milhões, um crescimento de 2% frente ao mesmo período do ano anterior, reflexo de maiores volumes com melhor mix no segmento de distribuição e pela expansão dos volumes da Edge no *on-grid*, além do início das novas operações do GNL B2B *off-grid*, da planta de biometano e das otimizações de carga no segmento de Marketing & Serviços.

Normalizando o EBITDA em ambos os períodos para refletir o ajuste temporal das cargas antecipadas nesse trimestre com objetivo de manter o impacto financeiro no mesmo período em que este volume será entregue aos clientes, fechamos o trimestre com um resultado de R\$ 1.204 milhões, um avanço de 12% frente ao R\$ 1.072 milhões no mesmo período do ano anterior.

Lucro líquido no 1T26 foi de R\$ 382 milhões, uma redução de 9% *versus* o ano anterior, consequência do maior resultado financeiro e maior depreciação principalmente pelos novos projetos que entraram em operação.

Os Investimentos no 1T26 foram de R\$ 400 milhões, destinados principalmente à expansão das operações de distribuição conforme planos regulatórios.

A Comgás segue avançando na agenda de descarbonização ao investir em soluções de gás natural no transporte pesado com a implantação de pontos dedicados de abastecimento interno (garagens), viabilizando maior eficiência logística e, sobretudo, redução nas emissões de CO₂. Esse trimestre, foram distribuídos cerca de 2,5MM m³ apenas nesse segmento de frota pesada.

O 1T26 marcou um **novo avanço na estratégia da Edge** de consolidar uma plataforma integrada de gás natural, GNL e biometano no Brasil.

Iniciou-se a operação de fornecimento de gás natural liquefeito (GNL) para clientes fora da malha de gasodutos, com capacidade imediata de entrega de até 400 mil m³/dia. A operação logística consiste em levar GNL do Terminal de Regaseificação de São Paulo (TRSP), ativo estratégico da Companhia localizado na Baixada Santista, até consumidores finais dentro de um raio de até 1.200km do terminal, ampliando o acesso competitivo ao gás natural no país. A operação foi iniciada com um cliente localizado no interior de Minas Gerais.

A Onebio, maior planta de biometano do Brasil gerida pela Edge também iniciou suas atividades no 1T26 e encontra-se em fase de *ramp-up* da operação.

Resultado por Segmento

Distribuição de gás

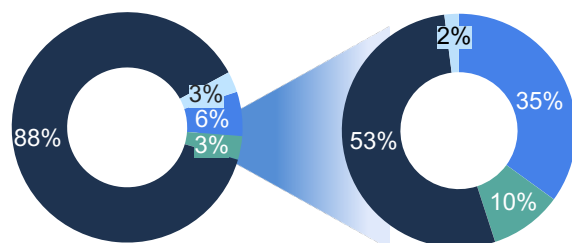
Esse segmento é composto pelos resultados das controladas: Comgás, Sulgás, Necta e Compagas.

Volume

Margem

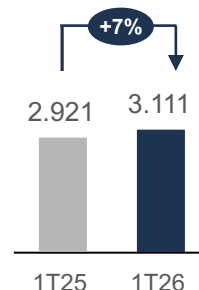
Clientes (mil)

Residencial
Comercial
Industrial
Mobilidade



190

clientes
adicionados
LTM



Volume (mil m³)	1T26	1T25	Var.
Residencial	77.956	74.184	5%
Comercial ¹	41.410	41.235	0%
Industrial ²	1.096.092	1.082.452	1%
Mobilidade	36.558	40.076	-9%
Volume (ex-termo)	1.252.016	1.237.946	1%
MMm³/dia	13,9	13,8	1%
Clientes³	3.110.792	2.920.765	7%
Extensão da rede (km)	28.062	27.206	3%
Lucro bruto (R\$ mil)	892.966	833.204	7%
EBITDA (R\$ mil)	1.057.140	963.727	10%
Investimentos (R\$ mil)	377.442	325.462	16%

¹ Contempla os volumes dos segmentos Comercial e Refrigeração.

² Contempla os volumes dos segmentos Industrial e Cogeração

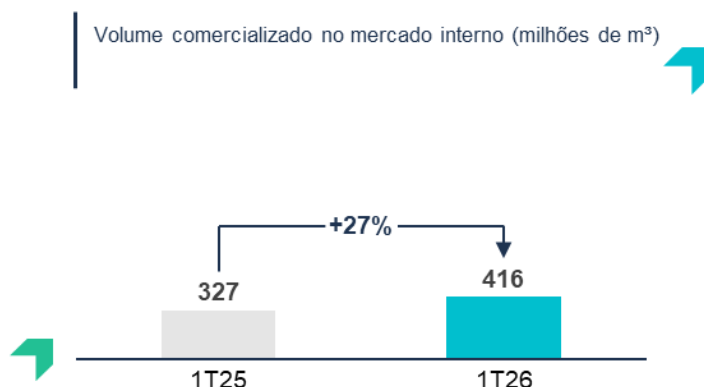
³ Valor líquido de adição de clientes, ou seja, considera desligamentos, cortes ou suspensão de clientes existentes

No 1T26 foram distribuídos 13,9 MMm³/d de gás natural, uma variação positiva de 1% quando comparado ao 1T25. Principais destaques por segmento: (i) residencial 5% acima, consequência do crescimento da base de clientes conectados, além de temperaturas mais amenas no período. (ii) industrial apresentou um aumento de 1%, destaque para melhor desempenho no setor de cogeração, alimentício devido a postergação da safra citrícola e para o setor de vidros que apresentou um aumento da produção impulsionado pelo mercado da construção civil. (iii) Mobilidade apesar de ainda penalizado com a competitividade frente aos outros combustíveis em frota leve, já começa a mostrar resultados positivos através da distribuição de gás natural para o transporte pesado, um avanço importante na agenda de descarbonização do país. Por fim, segmento comercial ficou em linha entre períodos.

Fechamos com um EBITDA de R\$ 1.057 milhões, uma variação de 10% *versus* 1T25, principalmente em função dos maiores volumes explicado acima e melhor mix.

Marketing & Serviços

Esse segmento é composto pelo resultado da controlada Edge, que gerencia o TRSP, a Comercialização, o GNL B2B e os projetos de biometano.



(R\$ Mil)	1T26	1T25	Var.
Lucro bruto	(35.234)	(19.301)	83%
Despesas operacionais	(38.931)	(44.123)	-12%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	324.356	391.407	-17%
EBITDA	311.973	363.767	-14%
Investimentos (R\$ mil)	22.522	40.885	-45%

No 1T26, o volume total comercializado pela Edge no mercado interno foi de 416 milhões de m³, um aumento de 27% *versus* mesmo período de 2025, destaque para a contínua expansão dos volumes no mercado livre, reforçando o posicionamento da companhia como um *player* relevante nesse segmento por meio de sua estratégia de originação diversificada. O trimestre também foi marcado pelo início das operações de GNL B2B *off-grid* e da Onebio, novas frentes operacionais que passaram a contribuir para a variação positiva nos volumes comercializados.

Com o objetivo de maximizar a captura de valor em seu portfólio, a Edge antecipou no 1T26 volumes de otimização de cargas deslocados ao mercado externo.

Ao normalizar o EBITDA em ambos os períodos, a fim de manter o reconhecimento financeiro alinhado ao período de entrega dessas cargas aos clientes, fechamos o trimestre com um resultado de R\$ 187 milhões, um aumento de 36% se comparado com R\$ 138 milhões no 1T25, reflexo dos maiores volumes *on-grid*, pelo resultado das novas operações citadas acima e pelos ganhos provenientes das otimizações de carga.

Com o início das novas operações, a Edge **amplia sua atuação** para além da comercialização tradicional de gás natural, reforçando a integração entre *supply*, infraestrutura e logística como um de seus principais diferenciais competitivos.

Resultados Consolidados

Resultado Financeiro

(R\$ Mil)	1T26	1T25	Var.
Custo da dívida bruta	(534.319)	(450.840)	19%
Rendimento de aplicações financeiras	165.036	154.567	7%
(=) Custo da dívida líquida	(369.283)	(296.273)	25%
Outros encargos e variações monetárias	(7.443)	(25.218)	-70%
Despesas bancárias e outros	(5.784)	(5.663)	2%
Passivos de arrendamento (IFRS 16)	(42.117)	(43.327)	-3%
Resultado financeiro, líquido	(424.627)	(370.481)	15%

O resultado financeiro totalizou uma despesa de R\$ 425 milhões no trimestre, um aumento de 15%, explicado pelo maior custo da dívida atrelado a maiores taxas de juros no período e ao aumento no endividamento líquido.

Imposto de Renda e Contribuição Social

(R\$ Mil)	1T26	1T25	Var.
Resultado antes do IR/CS	553.630	617.249	-10%
<i>Alíquota nominal de IR/CS (%)</i>	<i>34,0%</i>	<i>34,0%</i>	
Despesas teóricas IR/CS	(188.234)	(209.865)	-10%
Ajustes para cálculo de taxa efetiva	16.855	13.067	29%
Despesas efetivas de IR/CS	(171.379)	(196.798)	-13%
<i>Alíquota efetiva de IR/CS (%)</i>	<i>-31,0%</i>	<i>-31,9%</i>	
Corrente	(117.996)	(154.090)	-23%
Diferido	(53.383)	(42.708)	25%

No 1T26, o imposto de renda e contribuição social foi de R\$ 171 milhões, equivalente a uma alíquota efetiva de 31%, em linha com 1T25.

Lucro Líquido

(R\$ Mil)	1T26	1T25	Var.
EBITDA	1.328.924	1.297.043	2%
Resultado financeiro	(424.627)	(370.481)	15%
Imposto de renda e contribuição social	(171.379)	(196.798)	-13%
Depreciação e amortização	(350.667)	(309.313)	13%
Lucro líquido	382.251	420.451	-9%

O lucro líquido no 1T26 foi de R\$ 382 milhões, 9% abaixo quando comparado com o mesmo período de 2025. O resultado no período reflete as variações de EBITDA, maior depreciação principalmente dos novos projetos que entraram em operação e pelo resultado financeiro explicados acima.

Investimentos

(R\$ Mil)	1T26	1T25	Var.
Consolidado	399.964	366.347	9%
Distribuição de gás	377.442	325.462	16%
Marketing & Serviços	22.522	40.885	-45%

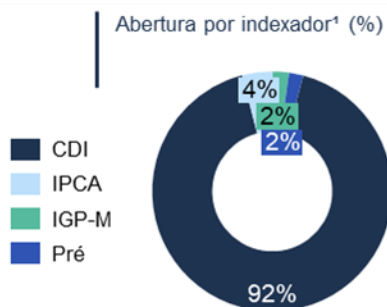
Os Investimentos no 1T26 foram de R\$ 400 milhões, destinados principalmente à expansão das operações de distribuição conforme planos regulatórios.

Endividamento

(R\$ Mil)	1T26	4T25	Var.
Empréstimos e financiamentos	3.886.040	4.286.237	-9%
Debêntures	13.283.634	11.034.556	20%
Derivativos	(79.700)	43.530	n/a
Dívida bruta	17.089.974	15.364.324	11%
(-) Caixa, equivalentes de caixa e TVM	(5.968.886)	(4.901.843)	22%
Dívida líquida	11.121.088	10.462.481	6%
EBITDA LTM	5.005.826	4.973.944	1%
Endividamento de curto prazo/Endividamento total	0,10	0,13	-25%
Alavancagem	2,2x	2,1x	0,1x

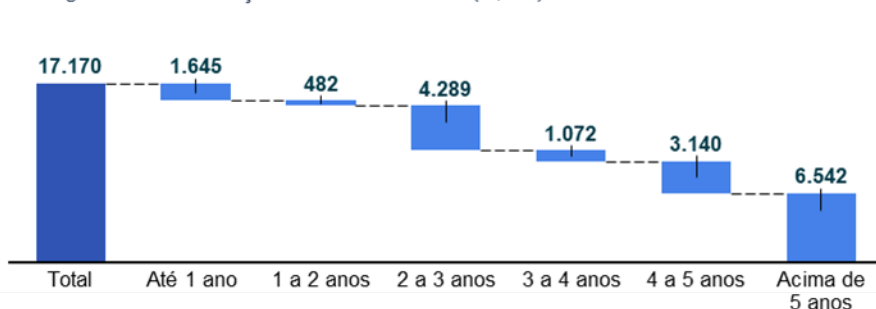
Encerramos o trimestre com alavancagem financeira de 2,2x, sendo 90% dos financiamentos com vencimento no longo prazo. Importante destacar que as dívidas estão majoritariamente *hedgeadas* para CDI. O custo da dívida consolidada no 1T26 é de 100,7% do CDI com um prazo médio de 5,5 anos.

No período, captamos R\$ 2,6 bilhões em Debêntures de longo prazo em nossas subsidiárias Comgás, Edge e Compagas, sendo parte dos recursos utilizadas para *Liability Management*.



¹Inclui contratos de swap

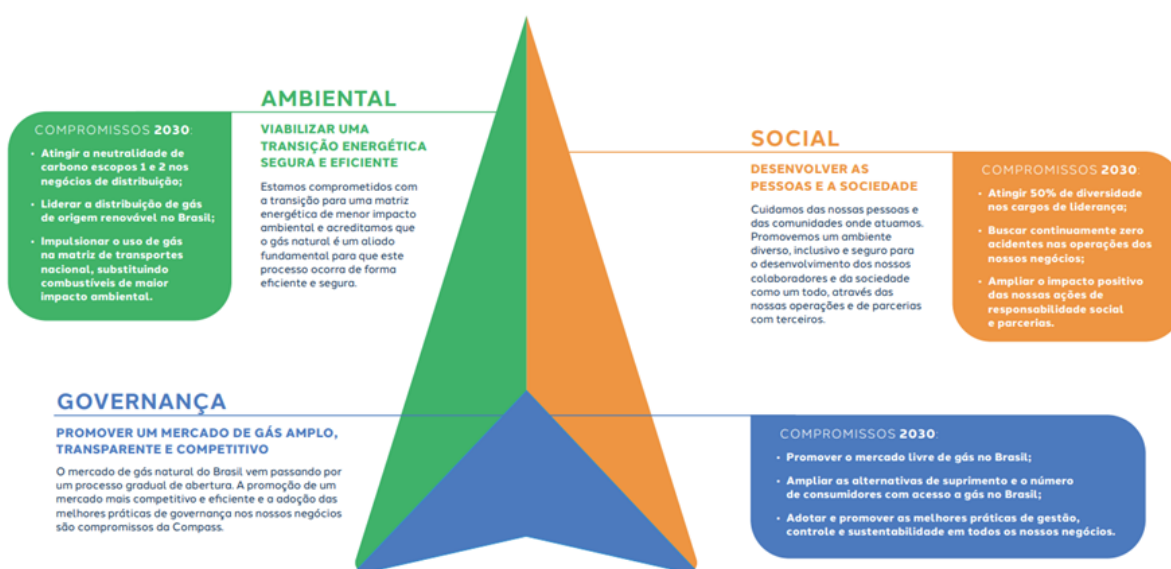
Cronograma de amortização de dívida existente (R\$ mil)²



²Não inclui derivativos

ESG

A estratégia de ESG da Compass foi desenhada de modo a impulsionar e estruturar projetos e ações de acordo com a agenda ambiental, social e de governança e a minimizar os potenciais riscos atrelados ao nosso modelo de negócio. Os 3 pilares de atuação ESG com 9 compromissos refletem o Plano Estratégico ESG da companhia, alinhado com a agenda 2030 e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS) da ONU.



O direcionamento da agenda ESG da Compass é sustentado por um processo contínuo de escuta e diálogo com *stakeholders* internos e externos, o que permite alinhar prioridades estratégicas, expectativas dos públicos de relacionamento e impactos relevantes do negócio. Esse processo reforça a coerência entre visão de futuro, decisões empresariais e a atuação da Companhia no contexto da transição energética brasileira.

Nesse cenário, a Compass direciona seus esforços à substituição de energéticos mais intensivos em emissões por meio da distribuição e comercialização do gás natural e biometano. Esses energéticos são vetores estratégicos da transição energética e ampliam as oportunidades da Companhia no mercado de soluções de baixo carbono, com aplicações que abrangem o uso industrial, comercial, residencial e veicular, substituindo energéticos mais intensivos como o diesel, o óleo combustível e o carvão.

Por meio de nossas operações de distribuição, contribuímos para promover uma transição energética segura, competitiva e eficiente. A consolidação da Edge, e suas operações de originação e comercialização do gás e biometano, amplia essa capacidade ao oferecer soluções energéticas mais flexíveis e aderentes às necessidades de clientes “on-grid” e “off-grid”.

Este investimento contínuo na expansão do acesso à infraestrutura de gás fortalece a eficiência, a segurança e a resiliência energética, permitindo atender ao crescimento da demanda, diversificando a matriz energética do sistema brasileiro, sendo complementar a outras fontes renováveis como a solar, a eólica e a hidráulica.

De forma complementar, o biometano vem se consolidando como uma solução associada ao gás natural para a redução de emissões e a diversificação da matriz energética. Produzido a partir do aproveitamento energético de resíduos urbanos, sucoenergéticos e agropastoris, o biometano fomenta a economia circular, ao mesmo tempo em que preserva a segurança e a flexibilidade operacional. Sua característica intercambiável amplia o potencial de descarbonização, especialmente nos setores industrial, de transporte e nos mercados atendidos pela infraestrutura de distribuição.

Para a Compass, ter o biometano como parte do seu portfólio de suprimento faz parte da sua estratégia de negócio. Temos o compromisso de liderar a distribuição do biometano até 2030. Visando atender as necessidades de nossos clientes com confiabilidade, flexibilidade e sustentabilidade, construímos um portfólio de soluções completas e sob medida, que contemplam o uso de biometano e que estimulam o desenvolvimento do mercado livre de gás.

A chegada do gás natural é, comprovadamente, um indutor do desenvolvimento industrial e na geração de empregos e, como consequência, de melhora das condições de vida. O impacto positivo está ligado à própria natureza de nossas operações.

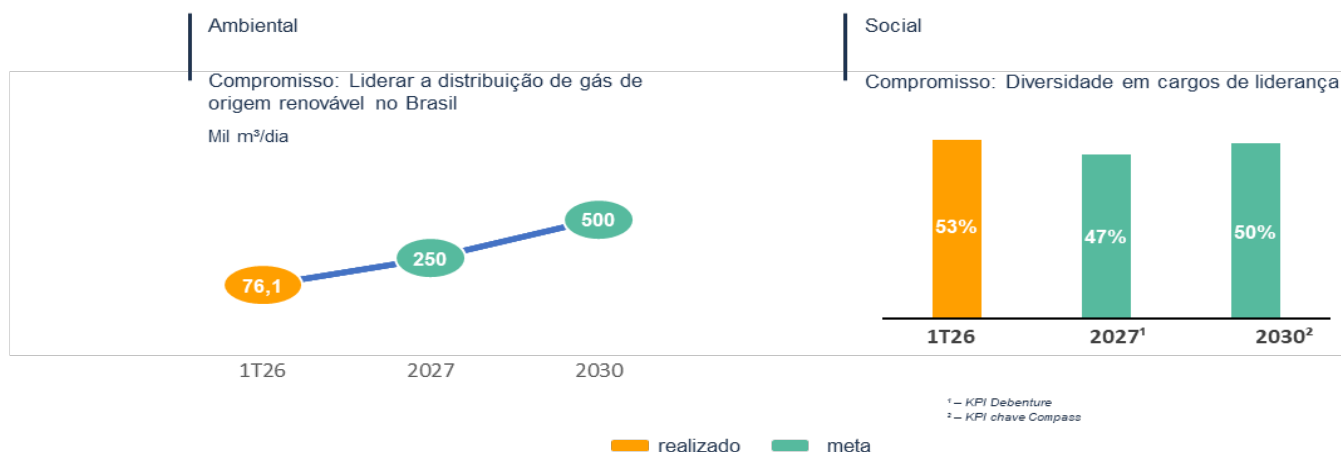
Desta forma, o crescimento de conexões de novos clientes alcançado no período pelas empresas que formam a Compass não deve ser visto apenas pela ótica econômica e operacional. A conquista também tem um impacto positivo ambiental e social. Ao acrescentar milhares de novas conexões à sua malha de distribuição, a Companhia amplia o acesso a um energético de menor impacto ambiental, que chega até o consumidor pelas redes de gasodutos de distribuição, de forma mais limpa e eficiente.

2º Emissão de Debêntures

A 2ª emissão de debêntures da Compass está vinculada a métricas de Sustentabilidade. Os *key performance indicators* selecionados foram relacionados às agendas ambiental e social da Companhia.

O KPI ambiental refere-se à distribuição de biometano e apoia a redução de emissões do Escopo 3. Quanto ao KPI social é avaliado a diversidade* em cargos de liderança com o objetivo de ampliar a representatividade de grupos minorizados. Ambas as métricas, estão alinhadas com os *Sustainability-linked Bond Principles* (SLBP) da Associação Internacional do Mercado de Capitais (ICMA - *International Capital Market Association*).

Abaixo apresentamos a evolução dos indicadores:



*Os grupos de diversidade são: gênero feminino e pessoas do gênero masculino, autodeclaradas negras (pretas ou pardas), pessoas com deficiência, representantes da comunidade LGBTQIAPN+ e diversidade etária considerando a geração igual ou superior a 60 anos.

*Para fins de esclarecimento, a Emissora, nos termos do Framework, se comprometeu a também atingir os indicadores chave ESG, indicados no gráfico na coluna "2030" (com prazo de até 31 de dezembro de 2030), não estando tais indicadores relacionados à caracterização de "debêntures vinculadas a metas ESG" da Emissão.

Eventos Subsequentes

Reorganização societária da Cosan Dez Participações S.A.

Em 27 de abril de 2026, foi aprovada e concluída uma reorganização societária no Grupo Cosan, por meio da cisão parcial e desproporcional da Cosan Dez Participações S.A., seguida de incorporação reversa pela Compass da parcela cindida, correspondente a 20% de participação na Companhia. Com isso, a Cosan S.A. passou a deter diretamente 20% das ações da Compass. A operação teve como objetivo simplificar a estrutura societária do grupo e permitir a participação direta da Cosan S.A. no capital da Companhia. Como a transação envolveu exclusivamente ações de emissão própria da Compass, a operação não gerou impactos contábeis nas demonstrações financeiras intermediárias.

Distribuição de dividendos pela subsidiária Commit

Em 29 de abril de 2026 a subsidiária Commit, em sua Assembleia Geral Ordinária, aprovou a destinação do lucro líquido referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 com a distribuição de dividendos adicionais no montante de R\$ 260.057.

Oferta pública de distribuição secundária de ações pela Compass

Em 27 de abril de 2026, a Compass Gás e Energia protocolou, perante a CVM, o pedido de registro automático de distribuição pública secundária de ações. A oferta foi liquidada em 12 de maio de 2026, com a alienação de 100.893 ações ordinárias ao preço de R\$ 28,00 por ação, totalizando R\$ 2.825.000. A partir dessa data, as ações da Companhia passaram a ser negociadas no Novo Mercado da B3 sob o ticker PASS3.

Anexos

Demonstração de Resultados

(R\$ Mil)	1T26	1T25	Var.
Receita operacional líquida	3.163.641	4.209.600	-25%
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(2.305.909)	(3.395.697)	-32%
Lucro bruto	857.732	813.903	5%
<i>Margem bruta (%)</i>	<i>27%</i>	<i>19%</i>	
Despesas de vendas	(42.109)	(53.956)	-22%
Despesas gerais e administrativas	(192.897)	(181.465)	6%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	323.531	384.044	-16%
Resultado de equivalência patrimonial	32.000	25.204	27%
Depreciação e amortização	350.667	309.313	13%
EBITDA	1.328.924	1.297.043	2%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>42%</i>	<i>31%</i>	
Resultado financeiro	(424.627)	(370.481)	15%
Imposto de renda e contribuição social	(171.379)	(196.798)	-13%
Depreciação e amortização	(350.667)	(309.313)	13%
Lucro líquido	382.251	420.451	-9%

Fluxo de Caixa

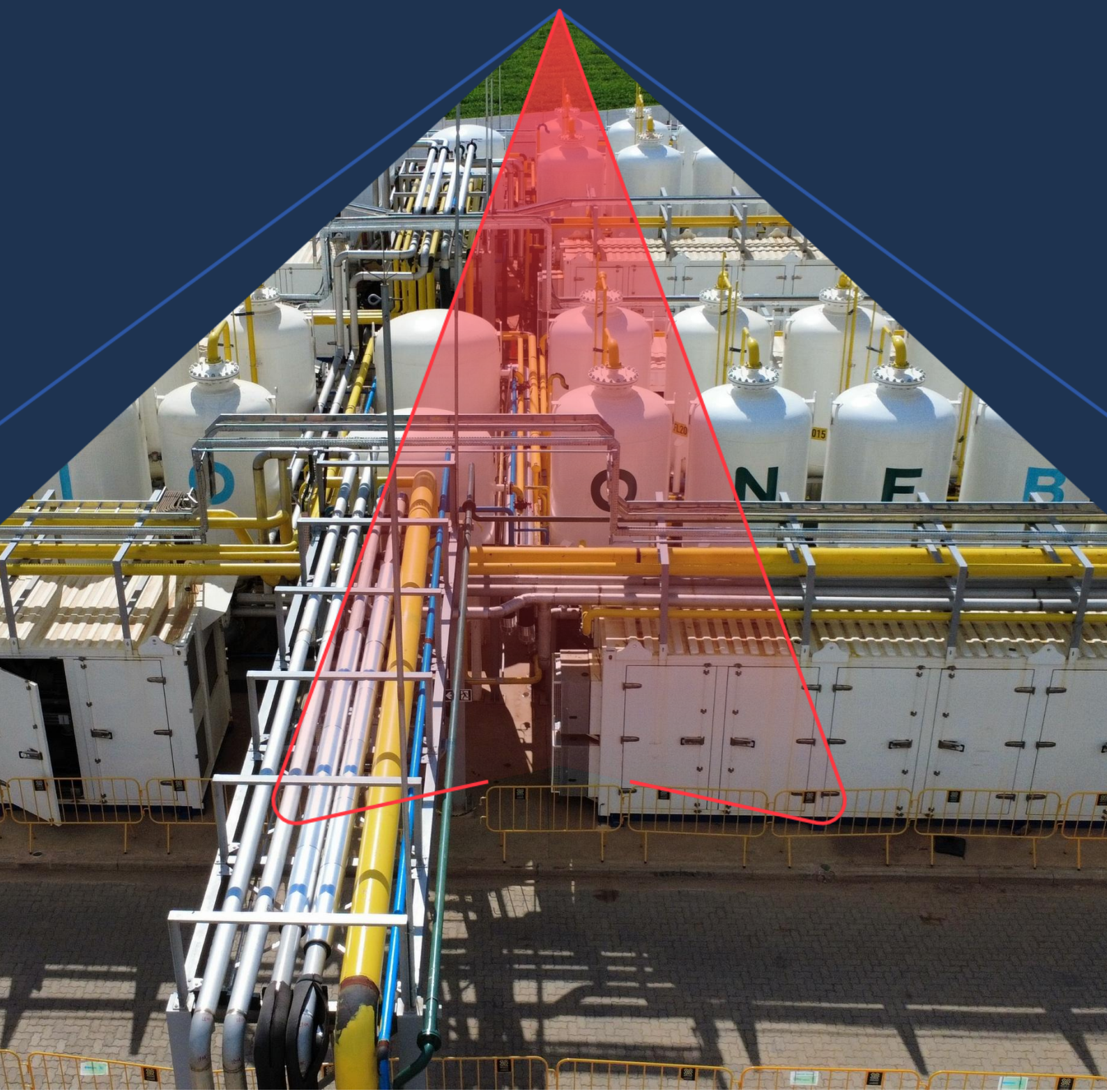
(R\$ Mil)	1T26
EBITDA	1.328.924
Efeitos não caixa no EBITDA	(1.807)
Variação de ativos e passivos	(796.902)
Fluxo de caixa operacional	530.215
CAPEX	(493.065)
Títulos e valores mobiliários	(69.970)
Outros	(172.481)
Fluxo de caixa de investimento	(735.516)
Captação de dívida	2.686.736
Pagamento de principal e juros	(1.244.639)
Outros	(283.842)
Fluxo de caixa de financiamento	1.158.255
Dividendos recebidos	5.902
Caixa livre para os acionistas (FCFE)	958.856
Dividendos pagos	(90)
Impacto da variação cambial nos saldos de caixa e equivalente de caixa	(2.938)
Caixa líquido gerado no período	955.828

Balanço Patrimonial

(R\$ Mil)	1T26	4T25
Caixa e equivalentes de caixa	4.385.936	3.430.108
Títulos e valores mobiliários	1.582.950	1.471.735
Contas a receber de clientes - CP	1.716.658	1.524.419
Instrumentos financeiros derivativos	343.167	218.195
Estoques	247.204	209.198
Outros ativos circulantes	1.103.333	1.041.658
Investimentos	1.331.529	1.315.190
Imobilizado	1.925.581	1.942.618
Intangível	17.346.769	17.287.600
Outros ativos não circulantes	5.067.370	4.906.868
Total do ativo	35.050.497	33.347.589
Empréstimos, financiamentos e debêntures	17.169.675	15.320.793
Instrumentos financeiros derivativos	248.244	266.292
Fornecedores	1.071.501	1.326.372
Ordenados e salários a pagar	131.660	231.548
Outros passivos circulantes	1.444.256	1.629.975
Outros passivos não circulantes	7.111.346	7.136.107
Total do passivo	27.176.682	25.911.087
Patrimônio líquido	7.873.815	7.436.502
Total do passivo e patrimônio líquido	35.050.497	33.347.589

EARNINGS RELEASE 1Q26

COMPASS



Compass is a gas business platform, focused on sustainable growth, integrating expertise and management to develop solutions that drive the gas sector, while strengthening energy security.

Our story began in 2012, with **Cosan's** acquisition of **Comgás**. Since then, we have created a winning business model that has enabled us to increase our customer base and expand our gas distribution pipeline network.

Based on all the knowledge and experience gained in managing **Comgás**, we created **Compass** in 2020 with the purpose of offering options for an increasingly free gas and energy market in Brazil. In 6 years of history, we have already invested more than R\$ 15 billion¹ in the Brazilian natural gas market.

In May 2026, we completed our initial public offering (IPO) and began trading our shares (PASS3) on the New Market, the segment with the highest governance standards on the B3 stock exchange. This transaction reflects market recognition of Compass results and its future potential.

Our operations are grouped into two segments: **Distribution** and **Marketing & Services**, combining scale, infrastructure, and a commitment to our customers and market development.

¹ Includes investments + acquisitions.

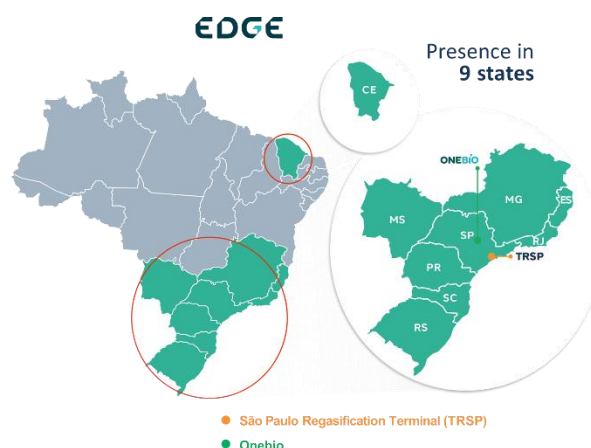
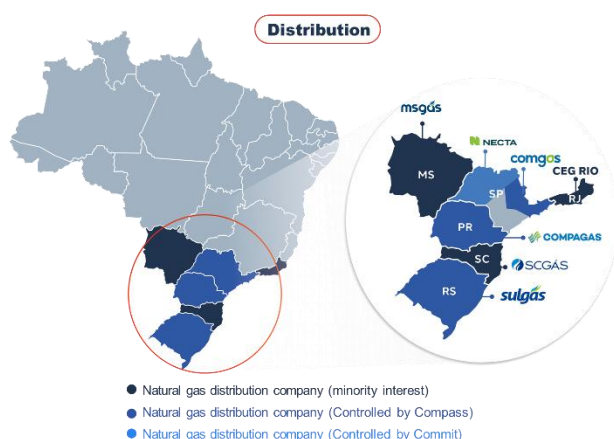
Distribution

We operate through two vehicles. In addition to **Comgás**, the largest natural gas distributor in the country located in São Paulo, we have a stake in six other gas distributors managed by **Commit**, a subsidiary of Compass, which has Mitsui as a partner. These assets are in the Central-South region, where we control **Sulgás**, **Compagas** and **Necta**. In the other distributors, Commit has been working in synergy and alignment with its local partners, exchanging experiences and implementing best management practices.

Marketing & Services

This segment aims to offer alternative natural gas supply sources, ensuring safety and flexibility, and promoting decarbonization for all its customers, whether connected to the distribution network or not (off-grid), displacing other energy sources via road transport (LNG B2B).

Managed by **Edge**, their business model includes strategic assets such as the TRSP (São Paulo Regasification Terminal located in Santos); Biomethane assets and contracts; B2B LNG; and gas commercialization.



SÃO PAULO, May 13, 2026

COMPASS GÁS E ENERGIA SA announces today its results for the first quarter of 2026 (1Q26). The results are presented on a consolidated basis, in accordance with accounting practices adopted in Brazil and International Financial Reporting Standards (IFRS). Comparisons made in this report consider 1Q26 and 1Q25, except where otherwise indicated.

Highlights¹

Operational			
	3.1 million of customers served	28 thousand km network extension	13.9 MMm³/d distributed volume
Financial			
	EBITDA R\$ 1.3 million	Net Income R\$ 382 million	Leverage 2.2x Net debt/ EBITDA LTM

¹ Data from the distributors controlled by the Company (Comgás, Sulgás, Compagas and Necta).

1Q26 Results Call

Thursday, May 14, 2026
9 am (BRT) | 8 am (EDT)

Streaming via Zoom
with simultaneous translate into English
To access:

[Click here](#)



Phase I Operation
LNG B2B off-grid

Key Financial Indicators

(BRL thousand)	1Q26	1Q25	Var.
Net sales	3,163,641	4,209,600	-25%
Gross profit	857,732	813,903	5%
EBITDA	1,328,924	1,297,043	2%
Net profit	382,251	420,451	-9%
Investment	399,964	366,347	9%

Compass ended 1Q26 with EBITDA of R\$1,329 million, a 2% increase compared to the same period of the previous year, reflecting higher volumes, an improved mix in the distribution segment, and the expansion of Edge volumes in on-grid sector, in addition to the beginning of new LNG B2B off-grid operations, the biomethane plant, and load optimizations in the Marketing & Services.

Normalizing EBITDA in both periods to reflect the time adjustment of anticipated shipments with the objective of recognizing the financial impact in the same period in which this volume is delivered to customers, we closed the quarter with a result of R\$ 1,204 million, a 12% increase in the period.

Net income in 1Q26 was R\$ 382 million, representing a 9% decrease compared to the previous year, primarily as a result of higher financial expenses and increased depreciation, associated with newly commissioned projects.

The Investments in 1Q26 totaled R\$ 400 million, primarily allocated to expanding distribution operations in line with regulatory plans.

Comgás continues to advance in decarbonization agenda by expanding natural gas solutions in heavy transport with the implementation of dedicated internal refueling points (garages), enabling greater logistical efficiency and, above all, a reduction in CO₂ emissions. This quarter, approximately 2.5 million m³ were distributed in this heavy fleet segment alone.

In 1Q26, marked a **new advance in Edge's strategy** to consolidate an integrated natural gas, LNG, and biomethane platform in Brazil.

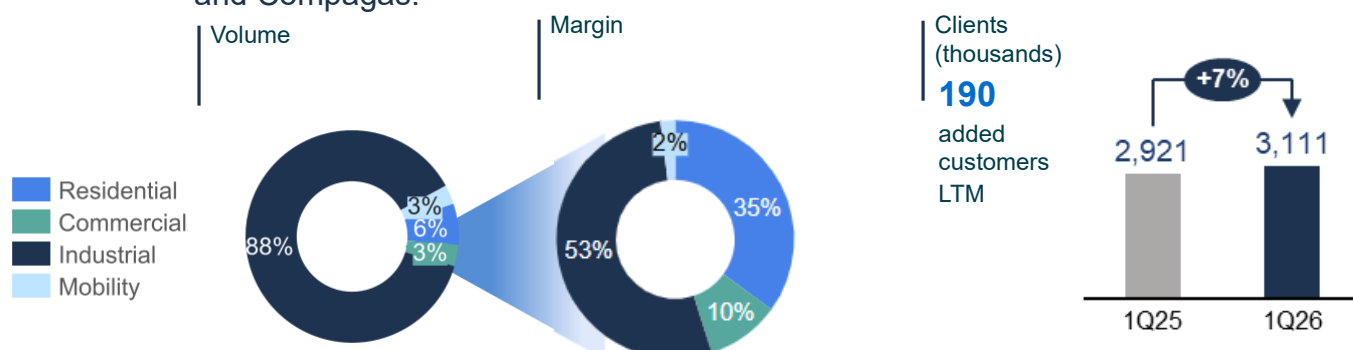
The operation to supply liquefied natural gas (LNG) to customers outside of the pipeline network has begun, with an immediate delivery capacity of up to 400 thousand m³/day. The logistics operation consists of transporting LNG from the São Paulo Regasification Terminal (TRSP), a strategic asset of the Company located in Baixada Santista region, to end consumers within a radius of up to 1,200 km from the terminal, expanding competitive access to natural gas in the country. The operation was initiated with a customer located in the interior of Minas Gerais.

Onebio, the largest biomethane plant in Brazil managed by Edge, also started operations in 1Q26 and is currently in the ramp-up phase.

Results by Segment

Gas distribution

This segment is comprised of the results of the subsidiaries: Comgás, Sulgás, Necta and Compagas.



Volume (000' cbm)	1Q26	1Q25	Var.
Residential	77,956	74,184	5%
Commercial ¹	41,410	41,235	0%
Industrial ²	1,096,092	1,082,452	1%
Mobility	36,558	40,076	-9%
Volume (ex-termo)	1,252,016	1,237,946	1%
MM cbm/day	13.9	13.8	1%
Clients³	3,110,792	2,920,765	7%
Network length (km)	28,062	27,206	3%
Gross profit (R\$ thousand)	892,966	833,204	7%
EBITDA (R\$ thousand)	1,057,140	963,727	10%
Investments (R\$ thousand)	377,442	325,462	16%

¹ Includes volumes for the Commercial and Refrigeration segments.

² Includes volumes for the Industrial and Cogeneration segments.

³ Net value of added customers, i.e., considers disconnections, terminations, or suspensions of existing customers.

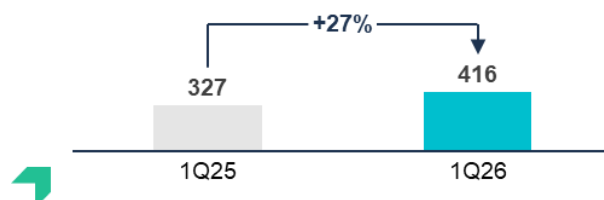
In 1Q26, 13.9 MMm³/d of natural gas was distributed, a positive variation of 1% compared to 1Q25. Main highlights by segment: (i) Residential: 5% higher, a consequence of the growth in the connected customer basis, in addition to milder temperatures during the period. (ii) Industrial: showed a 1% increase, highlighting the food sector due to the postponement of the citrus harvest and the glass sector, which showed an increase in production driven by the construction market. (iii) Mobility: although still penalized by competitiveness against other fuels in light vehicle fleets, is already beginning to show positive results through the distribution of natural gas for heavy transport, an important advance in the country's decarbonization agenda. Finally, the commercial segment remained in line between periods.

We closed with an EBITDA of R\$ 1,057 million, a 10% increase compared to 1Q25, mainly due to the higher volumes explained above and a better product mix.

Marketing & Services

This segment comprises the results of the subsidiary Edge, which manages TRSP, Commercialization, B2B LNG, and biomethane projects.

Sales Volume in the domestic market (million m³)



	1Q26	1Q25	Var.
Gross profit	(35,234)	(19,301)	83%
Operating expenses	(38,931)	(44,123)	-12%
Other operation income (expenses), net	324,356	391,407	-17%
EBITDA	311,973	363,767	-14%
Investment (R\$ thousand)	22,522	40,885	-45%

In 1Q26, total volumes sold by Edge in the domestic market was 416 million m³, a 27% increase compared to the same period in 2025. This was highlighted by the continued expansion of volumes in the free market, reinforcing the company's position as a relevant player in this segment through its diversified origination strategy. The quarter was also marked by the start of off-grid B2B LNG operations and Onebio, new operational fronts that contributed to the positive variation in traded volumes.

With the goal of maximizing value capture in its portfolio, Edge anticipated in 1Q26 the need to optimize cargo volumes shifted to the international market.

By normalizing EBITDA in both periods, in order to keep financial aligned with the delivery period of these loads to customers, we closed the quarter with a result of R\$ 187 million, an increase of 36% compared to 1Q25, reflecting the higher on-grid volumes, the results of the new operations mentioned above, and the gains from load optimizations.

With the start of these new operations, Edge is expanding its reach beyond the traditional trading of natural gas, reinforcing the integration of supply, infrastructure, and logistics as one of its main competitive advantages.

Consolidated Results

Financial Result

(BRL thousand)	1Q26	1Q25	Var.
Gross debt cost	(534,319)	(450,840)	19%
Return on financial investments	165,036	154,567	7%
(=) Cost of debt net	(369,283)	(296,273)	25%
Other charges and monetary variations	(7,443)	(25,218)	-70%
Bank charges and other	(5,784)	(5,663)	2%
Leases (IFRS 16)	(42,117)	(43,327)	-3%
Net financial results	(424,627)	(370,481)	15%

The financial result amounted to an expense of R\$ 425 million in the quarter, an increase of 15%, explained by the higher cost of debt associated with higher interest rates in the period and the increase in indebtedness.

Income Tax and Social Contribution

(BRL thousand)	1Q26	1Q25	Var.
Profit before income tax/social contribution	553,630	617,249	-10%
<i>Income and social contribution taxes - nominal rate (%)</i>	<i>34,0%</i>	<i>34,0%</i>	
Theoretical expenses IR/CS	(188,234)	(209,865)	-10%
Adjustments for effective rate calculation	16,855	13,067	29%
Actual Income Tax/Social Contribution Expenses	(171,379)	(196,798)	-13%
<i>Income and social contribution taxes - effective rate (%)</i>	<i>-31,0%</i>	<i>-31,9%</i>	
Current	(117,996)	(154,090)	-23%
Deferred	(53,383)	(42,708)	25%

In the period, income tax and social contribution totaled R\$ 171 million, equivalent to an effective tax rate of 31%, in line with 1Q25.

Net Income

(BRL thousand)	1Q26	1Q25	Var.
EBITDA	1,328,924	1,297,043	2%
Financial results	(424,627)	(370,481)	15%
Income tax	(171,379)	(196,798)	-13%
Depreciation and amortization	(350,667)	(309,313)	13%
Net profit	382,251	420,451	-9%

Net income in 1Q26 was R\$ 382 million, 9% lower compared to the same period in 2025. The result for the period reflects variations in EBITDA, higher depreciation mainly from new projects that came online, and the financial results explained above.

Investments

(BRL thousand)	1Q26	1Q25	Var.
Consolidated	399,964	366,347	9%
Gas distribution	377,442	325,462	16%
Marketing & Services	22,522	40,885	-45%

Investments in 1Q26 totaled R\$ 400 million, primarily allocated to expanding distribution operations in accordance with regulatory plans.

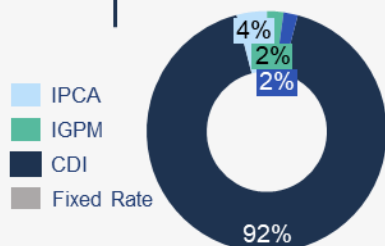
Total indebtedness

(BRL thousand)	1Q26	4Q25	Var.
Loans and financing	3,886,040	4,286,237	-9%
Debentures	13,283,634	11,034,556	20%
Derivatives	(79,700)	43,530	n/a
Gross debt	17,089,974	15,364,324	11%
(-) Cash, cash equivalents and Marketable securities	(5,968,886)	(4,901,843)	22%
Net debt	11,121,088	10,462,481	6%
EBITDA LTM	5,005,826	4,973,944	1%
Short-term Total indebtedness / Total debt	0,10	0,13	-25%
Leverage	2.2x	2.1x	0,1x

We ended the quarter with a financial leverage of 2.2x, with 90% of total debt maturing in the long term. It is important to highlight that our debt portfolio is mostly hedged against the CDI. The cost of consolidated debt in 1Q26 was 100.7% of the CDI with an average maturity of 5.5 years.

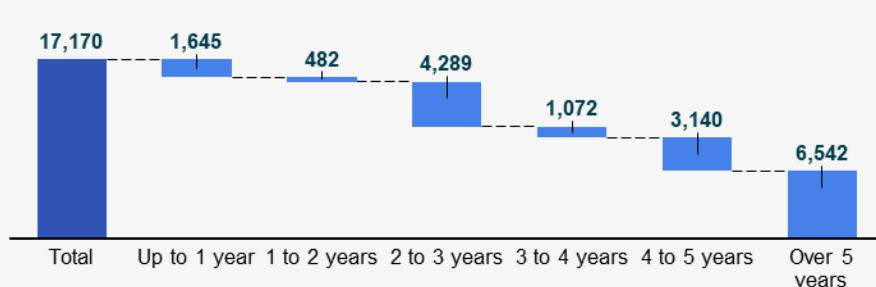
During the period, we raised R\$ 2.6 billion through long-term debentures in our subsidiaries Comgás, Edge, and Compagas, with part of the proceeds used for Liability Management.

Breakdown by Index¹ (%)



¹Includes swap contracts

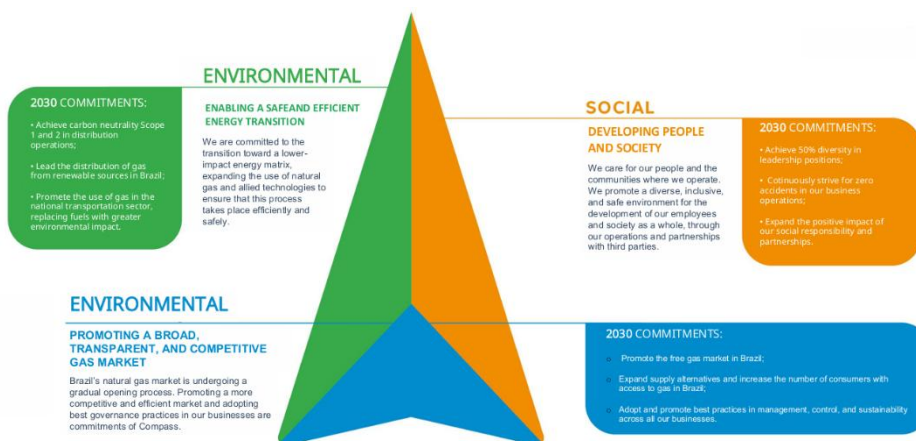
Debt Amortization Schedule² (BRL thousand)



²Does not include derivatives

ESG

Compass ESG strategy was designed to drive and structure projects and actions in accordance with the environmental, social, and governance agenda, and to minimize potential risks associated with our business model. The 3 pillars of ESG action, with 9 commitments, reflect the company's ESG Strategic Plan, aligned with the 2030 Agenda and the UN Sustainable Development Goals (SDGs).



Compass ESG agenda is underpinned by an ongoing process of listening and dialogue with internal and external stakeholders, allowing for the alignment of strategic priorities, stakeholder expectations, and relevant business impacts. This process reinforces the coherence between the company's vision for the future, business decisions, and its actions within the context of Brazil's energy transition.

In this scenario, Compass is directing its efforts towards replacing more emission-intensive energy sources through the distribution and commercialization of natural gas and biomethane. These energy sources are strategic drivers of the energy transition and expand the Company's opportunities in the low-carbon solutions market, with applications encompassing industrial, commercial, residential, and vehicular use, replacing more intensive energy sources such as diesel, fuel oil, and coal.

Through our distribution operations, we contribute to promoting a safe, competitive, and efficient energy transition. The consolidation of Edge, and its gas and biomethane origination and trading operations, expands this capacity by offering more flexible energy solutions that better meet the needs of both on-grid and off-grid customers.

This ongoing investment in expanding access to gas infrastructure strengthens efficiency, security, and energy resilience, enabling the system to meet growing demand, diversifying the Brazilian energy matrix, and complementing other renewable sources such as solar, wind, and hydropower.

In a complementary way, biomethane is becoming established as a solution associated with natural gas for reducing emissions and diversifying the energy

matrix. Produced from the energy recovery of urban, sugarcane, and agricultural waste, biomethane promotes the circular economy while preserving safety and operational flexibility. Its interchangeability expands the potential for decarbonization, especially in the industrial and transportation sectors and in markets served by distribution infrastructure.

For Compass, having biomethane as part of its supply portfolio is part of its business strategy. We are committed to leading the distribution of biomethane by 2030. Aiming to meet the needs of our customers with reliability, flexibility and sustainability, we have built a portfolio of complete and tailored solutions that include the use of biomethane and that stimulate the development of the free gas market.

The arrival of natural gas has proven to be a driver of industrial development and job creation, consequently improving living conditions. The positive impact is linked to the very nature of our operations.

Therefore, the growth in new customer connections achieved during this period by the companies that make up Compass should not be viewed solely from an economic and operational perspective. This achievement also has a positive environmental and social impact. By adding thousands of new connections to its distribution network, the Company expands access to a less environmentally impactful energy source, which reaches consumers through the gas distribution pipeline network in a cleaner and more efficient way.

2nd Debenture Issue

Compass 's second debentures issuance is linked to sustainability metrics. The selected key performance indicators were related to the company's environmental and social agendas.

The environmental KPI refers to the distribution of biomethane and supports the reduction of Scope 3 emissions. As for the social KPI, diversity* in leadership positions is evaluated with the aim of increasing the representation of minority groups. Both metrics are aligned with the Sustainability-linked Bond Principles (SLBP) of the International Capital Market Association (ICMA).

Below we present the evolution of the indicators:



*The diversity groups are: women and men, self-declared Black (Black or Brown), people with disabilities, representatives of the LGBTQIAPN+ community, and age diversity considering the generation aged 60 and over.

*For clarification purposes, the Issuer, under the Framework, has also committed to achieving the key ESG indicators, indicated in the graph in the “2030” column (with a deadline of December 31, 2030), and these indicators are not related to the characterization of the Issue as “debentures linked to ESG targets”.

Subsequent Events

Corporate reorganization of Cosan Dez Participações SA

On April 27, 2026, a corporate reorganization was approved and completed within the Cosan Group, through the partial and disproportionate spin-off of Cosan Dez Participações SA, followed by a reverse merger by Compass of the spun-off portion, corresponding to a 20% stake in the Company. As a result, Cosan SA came to directly hold 20% of Compass's shares. The operation aimed to simplify the group's corporate structure and allow Cosan SA to directly participate in the Company's capital. Since the transaction involved exclusively Compass's own issued shares, the operation did not generate any accounting impacts on the interim financial statements.

Distribution of dividends by the subsidiary Commit

On April 29, 2026, the subsidiary Commit, at its Annual General Meeting, approved the allocation of net profit for the fiscal year ended December 31, 2025, with the distribution of additional dividends in the amount of R\$ 260,057.

Secondary Public Offering of Shares by Compass

On April 27, 2026, Compass Gás e Energia filed with the Brazilian Securities and Exchange Commission (CVM) an application for the automatic registration of a secondary public offering of shares. The offering was settled on May 12, 2026, with the sale of 100,893 common shares at a price of R\$28.00 per share, totaling R\$2.825 million. As of such date, the Company's shares began trading on the B3 Novo Mercado segment under the ticker symbol PASS3.

Exhibits

Demonstration of Results

(BRL thousand)	1Q26	1Q25	Var.
Net sales revenue	3,163,641	4,209,600	-25%
Cost of sales	(2,305,909)	(3,395,697)	-32%
Gross profit	857,732	813,903	5%
<i>Gross margin (%)</i>	<i>27%</i>	<i>19%</i>	
Selling expenses	(42,109)	(53,956)	-22%
General and administrative expenses	(192,897)	(181,465)	6%
Other operation income (expenses), net	323,531	384,044	-16%
Interest in earnings of investees	32,000	25,204	27%
Depreciation and amortization	350,667	309,313	13%
EBITDA	1,328,924	1,297,043	2%
<i>EBITDA Margin (%)</i>	<i>42%</i>	<i>31%</i>	
Financial results	(424,627)	(370,481)	15%
Income tax	(171,379)	(196,798)	-13%
Depreciation and amortization	(350,667)	(309,313)	13%
Net profit	382,251	420,451	-9%

Cash Flow

(BRL thousand)	1Q26
EBITDA	1,328,924
Non-cash effects on EBITDA	(1,807)
Change in assets and liabilities	(796,902)
Operating cash flow	530,215
CAPEX	(493,065)
Marketable securities	(69,970)
Other	(172,481)
Cash flow from investing	(735,516)
Funding	2,686,736
Loans amortization (Principal + interest)	(1,244,639)
Other	(283,842)
Cash flow from financing	1,158,255
Dividends received	5,902
Free cash flow to equity (FCFE)	958,856
Dividends paid	(90)
Effect of the foreign exchange variation on the cash balance and cash equivalents	(2,938)
Net cash flow generated in the period	955,828

Balance Sheet

(BRL thousand)	1Q26	4Q25
Cash and cash equivalents	4,385,936	3,430,108
Marketable securities	1,582,950	1,471,735
Trade receivable - AP	1,716,658	1,524,419
Derivative financial instruments	343,167	218,195
Inventories	247,204	209,198
Other current assets	1,103,333	1,041,658
Investment	1,331,529	1,315,190
Property plant and equipment	1,925,581	1,942,618
Intangible assets	17,346,769	17,287,600
Other non-current assets	5,067,370	4,906,868
Total assets	35,050,497	33,347,589
Loans, borrowings and debentures	17,169,675	15,320,793
Derivative financial instruments	248,244	266,292
Trade payable	1,071,501	1,326,372
Wages and salaries payable	131,660	231,548
Other current liabilities	1,444,256	1,629,975
Other non-current liabilities	7,111,346	7,136,107
Total liabilities	27,176,682	25,911,087
Shareholders' equity	7,873,815	7,436,502
Total liabilities and shareholders' equity	35,050,497	33,347,589